

Traumatismo dentário na dentição decídua e a importância de sua preservação até a erupção do permanente: relato de caso

Thaís de Oliveira Fernandes,¹ Ana Julia Milani,² Leonardo dos Santos Antunes,³ Livia Azeredo Alves Antunes³

¹Curso de Odontologia, Instituto de Saúde de Nova Friburgo, Universidade Federal Fluminense, Nova Friburgo, RJ, Brasil

²Programa de Pós-graduação em Clínica Odontológica, Instituto de Saúde de Nova Friburgo, Universidade Federal Fluminense, Nova Friburgo, RJ, Brasil

³Departamento de Formação Específica, Instituto de Saúde de Nova Friburgo, Universidade Federal Fluminense, Nova Friburgo, RJ, Brasil

thaisdeofernandesb@gmail.com

Objetivo: relatar um caso que evidencia a importância da preservação de casos de traumatismo dentários em dentição decídua até a erupção do permanente. **Relato de Caso:** paciente de 3 anos, sexo feminino, compareceu à clínica do “Projeto Trauma: Reconstruindo Sorrisos”, após queda da própria altura com envolvimento do elemento dentário 61 em atendimento mediato. A paciente não acusou queixa e, em exame clínico, foi constatada fratura em esmalte sem alterações radiográficas, logo, o procedimento realizado foi desgaste oclusal e inserção da paciente em um Programa de Atendimento e Acompanhamento ao Traumatismo Dentário (PA-ATD). Após 6 meses, evidenciou-se clinicamente o escurecimento do elemento 61 e diagnóstico de lesão periapical confirmado por imagem radiográfica. O procedimento realizado foi a pulpectomia do

elemento seguido de restauração. No acompanhamento de 3 anos, constatou-se escurecimento do elemento por tratamento endodôntico, além de retenção prolongada. O procedimento de escolha foi a exodontia do elemento 61. Após 6 anos, constatou-se a erupção dos dentes permanentes sem sequela.

Conclusão: o traumatismo dentário é um problema de saúde pública com alta prevalência na população infantil que pode causar consequências irreparáveis. Para um atendimento holístico, o acompanhamento até a erupção dos elementos permanentes se faz necessário, uma vez que, em muitos casos, tanto o elemento dentário traumatizado quanto o sucessor poderá sofrer sequelas.

Palavras-chave: Odontopediatria; Dente decíduo; Traumatismos dentários.